

INTRODUÇÃO E CONTEXTO

O seguimento da evolução da pobreza e da desigualdade é fundamental para avaliar as políticas públicas implementadas. Na ausência de dados atualizados sobre a pobreza, que Cabo Verde vem produzindo desde 1988/89 através do Inquérito às Despesas e Receitas Familiares (IDRF), tendo o último sido realizado em 2015, torna-se difícil monitorizar as condições de vida dos pobres e desenvolver uma agenda para melhorar as suas condições de vida. Assim, o Instituto Nacional de Estatística (INE), sabendo da importância desses dados e dado que a produção das estatísticas sobre a pobreza tipicamente exige inquéritos fiáveis às despesas ou aos rendimentos dos agregados familiares (caso do IDRF), que são complexos e demandam bastante tempo e têm um elevado custo, iniciou em 2017 o trabalho de estimação da pobreza, através da ferramenta SWIFT, desenvolvido pelo Banco Mundial, baseado em variáveis sociodemográficas na ausência das variáveis económicas, como as despesas ou rendimento das famílias. Esse trabalho foi concluído em 2021, e obteve-se uma série com as estimativas anuais da taxa de pobreza de 2016 a 2020.

Devido à importância dos dados sobre a pobreza, o Conselho Diretivo do INE definiu que todos os anos ir-se-ão produzir dados sobre a taxa de pobreza, com o objetivo de fornecer anualmente informações que permitem o seguimento e a avaliação de indicadores importantes da pobreza, tanto para o país como para os objetivos internacionais.

Desta forma, em 2022, o INE, conjuntamente com uma equipa da Prática Global da Pobreza e Equidade do Banco Mundial, iniciou novamente os trabalhos de estimação da pobreza, onde aprimorou-se a automatização do processo para obter um modelo robusto para estimar a pobreza de 2016 a 2022 (excluindo 2021). Nesse exercício, para além das variáveis incluídas no Inquérito Multi-Objetivo Contínuo (inquérito peão para estimar a pobreza todos os anos), foi inserida informação sobre a taxa de ocupação hoteleira por ilha, recolhida pelo INE nos estabelecimentos hoteleiros. Toda a informação sobre esse exercício pode ser encontrada na nota técnica, no site do INE (www.ine.cv).

Para Cabo Verde interessa, não somente conhecer a taxa de pobreza global, mas também a taxa de pobreza extrema. Assim, através das estimativas sobre o consumo do agregado familiar estimado pelo modelo SWIFT, utilizou-se limiares internacionais para estimar a pobreza extrema. Desta forma, este documento apresenta os resultados da pobreza extrema. De lembrar que toda informação técnica e metodológica sobre o modelo pode ser encontrada na nota técnica. No entanto, iremos aqui fazer uma breve abordagem metodológica para o entendimento de aspetos importantes.

O micro-dados do IDRF 2015 serviu como base para ensaiar os modelos e encontrar o modelo que estima com mais precisão as despesas de consumo dos agregados familiares. Esse modelo inclui as variáveis em comum entre o IDRF e o Inquérito Multi-Objetivo Contínuo (IMC) de 2016 a 2022. O modelo para prever a pobreza foi aplicado em cada rodada do IMC de 2016 a 2022, excluindo 2021, ano em que este inquérito não foi implementado, devido ao CENSO 2021.

O inquérito Multi-Objetivo é um inquérito modular realizado pelo INE, desde 2011, cujos módulos *standard* são as condições de vida e o mercado de trabalho. A amostra deste inquérito é de 9.918 agregados familiares, representativo por concelho e meio de residência. Até 2019, as amostras deste inquérito têm tido como base de amostragem o ficheiro de alojamento da Atualização Cartográfica realizada em 2012. Em 2019, foi realizado o pré-censo, que serviu de base de amostragem para o IMC 2020 (ficheiro cartográfico mais atual no momento) e para o IMC 2022, assim como para os próximos IMC. Enquanto não tivermos uma base cartográfica mais atual, a base de amostragem foi e será o atual CENSO 2021.

ESTIMATIVA DA POBREZA EXTREMA INTERNACIONAL

As Nações Unidas tinham definido, para a comparabilidade entre países, a pobreza extrema internacionalmente para toda a população vivendo com menos de 1,9 dólares por dia (PPC 2011). Recentemente, esse limiar foi atualizado para 2,15 dólares por dia (PPC 2017).

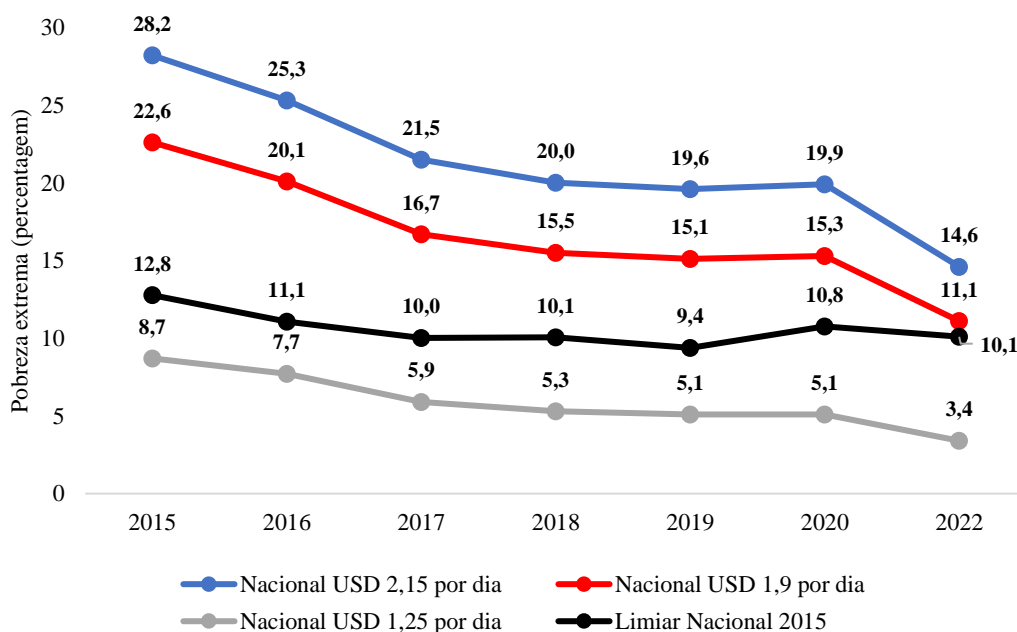
Assim, para a estimação da pobreza extrema internacional, o INE, com base nos câmbios médios anuais, definiu os limiares para os anos 2016 a 2022 (excluindo 2021), conforme apresentada na Tabela 1.

Tabela 1: Limiares da pobreza extrema internacional (em Escudos Cabo-verdianos, ECV), Cabo Verde 2015 a 2022

Limiares	Ano							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
abaixo de 2,15 dólares por dia	77993	78231	76818	73288	77294	75960	73153	82291
abaixo de 1,9 dólares por dia	68924	69134	67885	64766	68306	67128	64647	72723
abaixo de 1,25 dólares por dia	45345	45483	44661	42610	44938	44163	42531	47844

As estimativas da taxa de pobreza extrema indicam diminuição da pobreza até 2019 (Gráfico 1). Quanto à pobreza extrema internacional, as estimativas mostram que em 2020 houve um aumento não significativo (máximo de 0,3 pontos percentuais, p.p) dessa taxa, em comparação com a pobreza extrema nacional, com aumento mais expressivo (1,4 p.p). Considerando que em 2020, devido à pandemia da COVID-19, as atividades económicas foram temporariamente interrompidas, afetando também o turismo, um dos setores que mais contribuem para a taxa de crescimento do país, e analisando as estimativas da taxa de pobreza global, em que o aumento da pobreza foi mais expressivo entre 2019 e 2020 (aumento de 3,6 p.p), pode-se concluir que a dinâmica da pobreza extrema não sofreu grandes impactos devido a esse fenómeno.

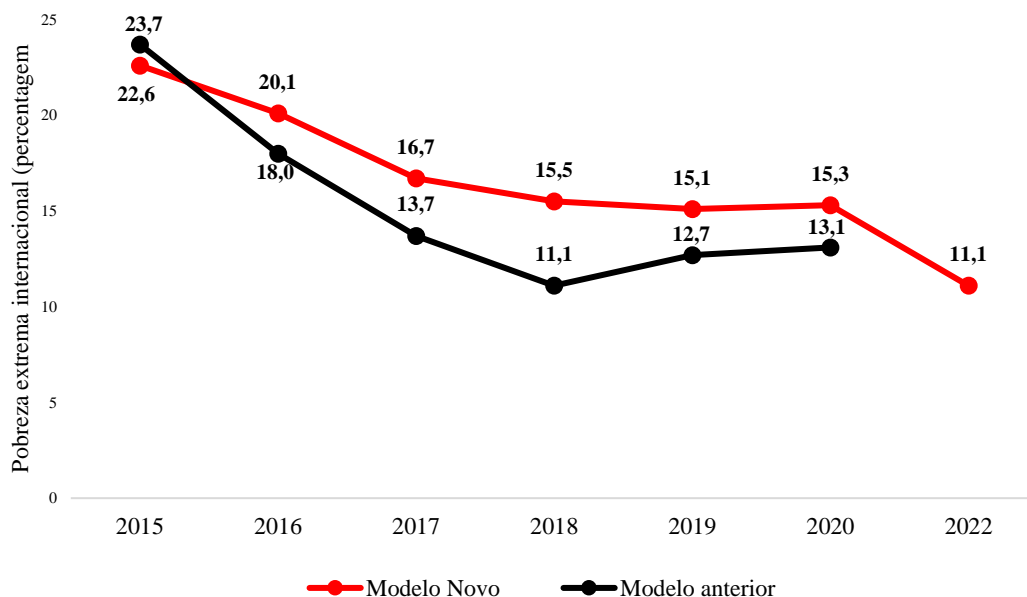
Gráfico 1: Estimativas da pobreza extrema internacional, Cabo Verde 2015 a 2022



Fonte: Cálculos do pessoal do INE com base no IMC 2015-2022, através das estimativas da pobreza aplicando SWIFT.

Comparando os resultados do anterior modelo com o novo modelo (que inclui os dados sobre a taxa de ocupação hoteleira), nota-se um comportamento semelhante da taxa de pobreza extrema internacional, baseada em 1,9 dólares por dia (Gráfico 2). No entanto, o modelo anterior indica que, antes da pandemia da COVID-19, a pobreza extrema internacional diminuiu em 11,0 p.p entre 2015 e 2019, em comparação com 7,5 p.p do novo modelo para o mesmo período.

Gráfico 2: Estimativas da pobreza extrema internacional (1,9 dólares por dia) Cabo Verde 2015 a 2022



Fonte: Cálculos do pessoal do INE com base no IMC 2015-2022, através das estimativas da pobreza aplicando SWIFT.